

AS NOIVAS DOS BILROS

Mariana
Toda a semana
Não se cansa
De acomodar
Guardanapos
Com quadradinhos
Para quando
For a casar

Marinela
Põe-se à janela
Para quando
Alguém a quiser
Guardatrapos
Guardatrapinhos
Marinela
Põe-se a fazer

Mariazinha
Minha vizinha
Lá de cima
Do 5º andar
Camisolas
Com três argolas
Faz pró noivo
Que é militar

Marialvas
Já com entradas
Entram na
Rua a assobiar
Soltam vivas
Às raparigas
Que de longe
Os vêm passar

Dona Olga
Que tanto empolga
Quem a viu
Suspirar a valer
Bordadeira
Tão dobadoura
Nesta rua
Não volta a haver

Dona Inácia
de Samotrácia
Faz babetes
Pr'a se entreter
Com colchetes
Com ramalhetes
Desde a alva
À noite romper

Ó da marcha
Ó da marchinha
Vai a procissão
A passar
São as noivas
Numa pileca
Sempre sempre
Sempre
A bordar

Santo António
Do matrimónio
Já não sabe
O que há-de fazer
Com a ruça
Da carapça
Talvez venha
Um dia a aprender

↑
gostoso em vez de